

FREQÜÊNCIA, SOROTIPOS E PADRÃO DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE *Salmonella* spp. ISOLADAS DE SUABES INTESTINAIS DE *Bothrops jararaca* SELVAGENS EM SÃO PAULO, BRASIL.

Marco Aurélio Gattamorta¹, Henrique Marçal Bastos¹, Eliana Reiko Matushima¹.

1. Departamento de Patologia - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP -SP.
gattamorta@bol.com.br; ermatush@usp.br

Salmonella spp é um importante patógeno do homem e de outros animais. Os reptilianos são sabidamente reconhecidos como portadores sadios de *Salmonella* spp em sua microbiota intestinal. Estes animais possuem uma infinidade de sorotipos de *Salmonella* spp, dados estes bastante raros na literatura brasileira. Por considerarmos de grande importância o papel deste agente em saúde ambiental, animal e pública, o objetivo deste trabalho foi verificar a freqüência, os principais sorotipos e a susceptibilidade de *Salmonella* spp. presentes no intestino grosso de serpentes *Bothrops jararaca* de vida livre do Estado de São Paulo. Foram estudados 16 animais da espécie *Bothrops jararaca*, 13 fêmeas e 3 machos, capturados no período de outubro de 1999 até setembro de 2000. A porção final do intestino grosso destes animais foi coletado e encaminhado ao Laboratório de Patologia Comparada de Animais Silvestres da FMVZ-USP, onde foi manipulado em fluxo laminar para colheita de suabe do conteúdo intestinal. Os suabes foram plaqueados em ágar MacConkey e ágar XLT4. Após 24 h de incubação em estufa a 37° C, as colônias sugestivas de *Salmonella* spp foram submetidas a identificação presuntiva em TSI e identificadas definitivamente pelo sistema API 20E. Após a identificação, as amostras foram enviadas para sorotipagem no Instituto Adolfo Lutz-SP e na FIOCRUZ-RJ. O padrão de susceptibilidade a 14 antibióticos foi realizado in vitro, segundo metodologia de Kirby-Bauer. Dos 16 animais estudados, 9 foram positivos para *Salmonella* spp. (56,25%). Os principais sorotipos isolados foram: *Salmonella enterica diarizonae* 50:r:- (4), *Salmonella enterica diarizonae* 60:r:Z₁₅ (1), *Salmonella enterica diarizonae* 65:Z₅₃:K (2), *Salmonella enterica diarizonae* (cepa rugosa) (1), *Salmonella enterica diarizonae* 65:-:- (1), *Salmonella enterica diarizonae* 65: (1), *Salmonella enterica diarizonae* 50:r:enZ₁₅(1), *Salmonella* sp (2) (não sorotipada). Em três animais foi recuperado dois sorotipos de *Salmonella* spp. Com relação ao sexo, 33,3% dos machos e 61,5% das fêmeas foram positivas para *Salmonella* spp. Em relação a sensibilidade a antimicrobianos, apenas 2 amostras apresentaram resistência a antibióticos, sendo eles cefoperazona (1) e neomicina (1). Não foram detectadas cepas multiresistentes. No presente estudo, a freqüência de isolamento de *Salmonella* spp. está em conformidade com os dados de literatura. Também pudemos observar a dominância de *Salmonella enterica diarizonae* nos isolamentos, fato também corroborado pelos relatos de literatura. O padrão de susceptibilidade a antimicrobianos mostrou a não existência de cepas multiresistentes. A literatura consultada discute que as cepas isoladas de animais de vida livre apresentam menor resistência a antibióticos que aquelas isoladas de animais de cativeiro, refletindo o uso liberal de antimicrobianos nas criações.

Apoio Financeiro: FAPESP.

Agradecimentos: Aos funcionários do Instituto Adolfo Lutz e da FIOCRUZ, pelas sorotipagens.